

## Avaliação da qualidade de vida e da capacidade funcional em pacientes com dor lombar crônica

RODRIGUES, G. J. T. (gabrielrodrigues84@hotmail.com)  
GARCIA MENEGUCI, C. A. (cintiaagar@hotmail.com)  
COUTINHO, K. C. (keniacc@unipam.edu.br)

**Resumo: Introdução:** A lombalgia pode acometer aproximadamente 80% dos indivíduos em qualquer momento de suas vidas. É caracterizada como o principal fator de limitação nas atividades funcionais e de dispensa do trabalho, com uma prevalência global de 9,4% (IC 95% 9,0-9,8), sendo considerada a disfunção que apresenta maiores resultados de incapacidade funcional em todo o mundo, alterando a qualidade de vida dos acometidos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a capacidade funcional de pacientes com lombalgia crônica atendidos na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM. **Material e métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, do tipo transversal, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética, com o parecer nº 1.917.083, realizado entre fevereiro e julho de 2018. Os pacientes realizaram uma avaliação fisioterapêutica ortopédica para caracterização da amostra e responderam ao Questionário de Roland Morris (capacidade funcional) e ao Questionário sobre Qualidade de Vida (SF-36). Participaram do estudo 25 pacientes, com idade média de  $56,7 \pm 15,4$  anos, sendo 84% do sexo feminino. **Resultados:** Ao comparar os escores dos domínios de qualidade de vida com a capacidade funcional, foi verificado que os indivíduos com presença de incapacidade funcional significativa (pontuação > 14) apresentaram piores escores nos domínios de capacidade funcional, limitação nos aspectos físicos, dor e vitalidade no SF-36. **Discussão:** Corroborando os resultados desta pesquisa, Cesar, Brito e Battistella (2004), em um estudo de intervenção, avaliaram a qualidade de vida de 154 indivíduos com idade entre 18 e 75 anos, com dor lombar. Observaram, no momento pré-intervenção através do SF-36, que a dor, o estado geral de saúde, as limitações dos aspectos funcionais e a vitalidade da amostra predominantemente feminina (n=104) estavam alteradas, melhorando significativamente no momento pós-intervenção. Além disso, estudiosos afirmam que níveis elevados de incapacidade funcional consequentes da dor lombar promovem alterações significantes na qualidade de vida dos pacientes com esta disfunção. **Conclusão:** Concluiu-se que as alterações funcionais relacionadas à lombalgia crônica afeta diretamente a qualidade de vida dos pacientes, sendo necessária criação de estratégias a fim de melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

**Palavras-chave:** Dor Lombar. Funcionalidade. Qualidade de Vida.